

## Nível de atividade da construção potiguar aumenta em outubro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, mostra que a atividade do setor no Rio Grande do Norte voltou a crescer em outubro, após registrar queda por dois meses seguidos. Entretanto, o nível de atividade ainda foi considerado, pela maioria dos empresários, como abaixo do padrão usual para os meses de outubro. Acompanhando o desempenho positivo da atividade, o número de empregados também subiu, alcançando o maior valor desde outubro de 2012, quando ficou em 52,2 pontos. O nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO), por sua vez, atingiu 46%, 11 pontos percentuais acima do índice de setembro (35%) e o nível mais alto para um mês de outubro desde 2017, quando o indicador alcançou 47%.

Em novembro, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses apontam otimismo com relação à evolução do nível de atividade e dos novos empreendimentos e serviços, mas os empresários preveem queda nas compras de matérias-primas e no número de empregados. O índice de intenção de investimento, por sua vez, subiu 13,9 pontos na passagem de outubro para novembro, de 29,4 para 43,3 pontos. Ressalte-se que, com a alta, o indicador alcançou o maior valor para um mês de novembro desde 2013, quando ficou em 61,6 pontos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 24/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, o índice do nível de atividade mostra aquecimento do setor, pelo terceiro mês consecutivo; e os empresários se mostram otimistas com relação às compras de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses.

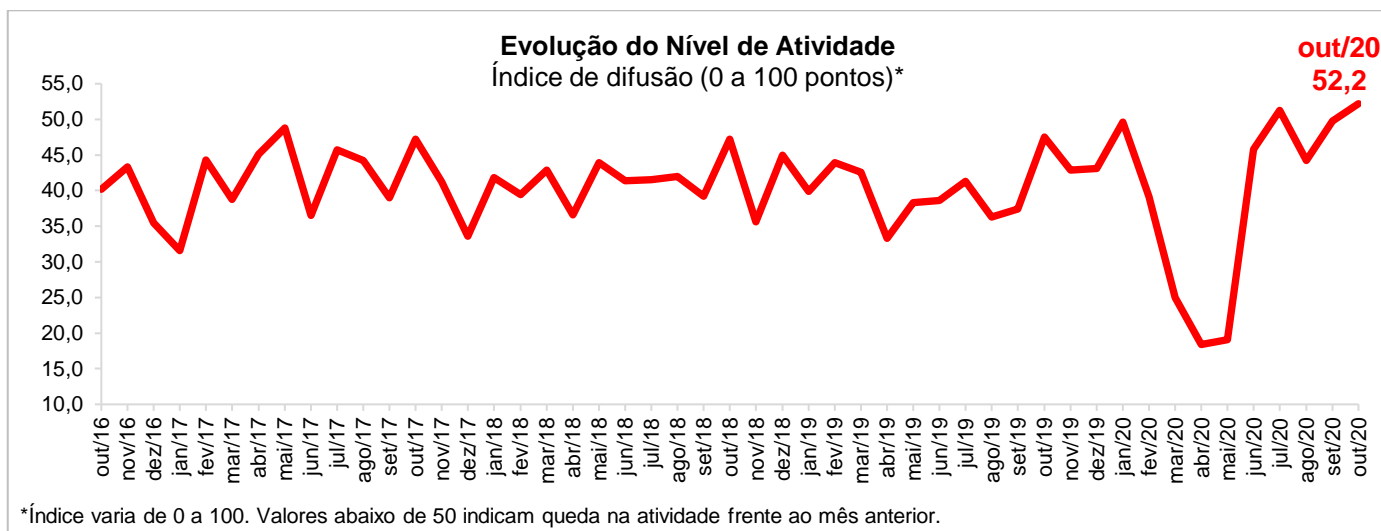
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

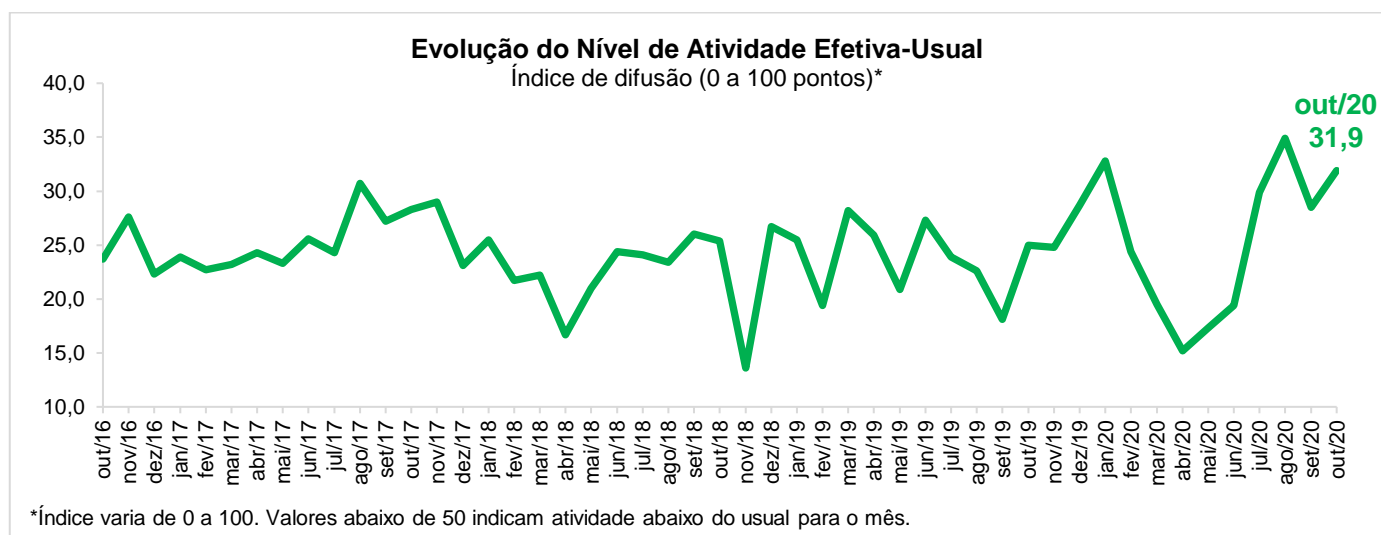
### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 3 e 12 de novembro, mostram avanço do nível de atividade, do emprego e da utilização da capacidade operacional em outubro. Ainda assim, os empresários avaliaram que a atividade do setor continuava abaixo da usual para meses de outubro.

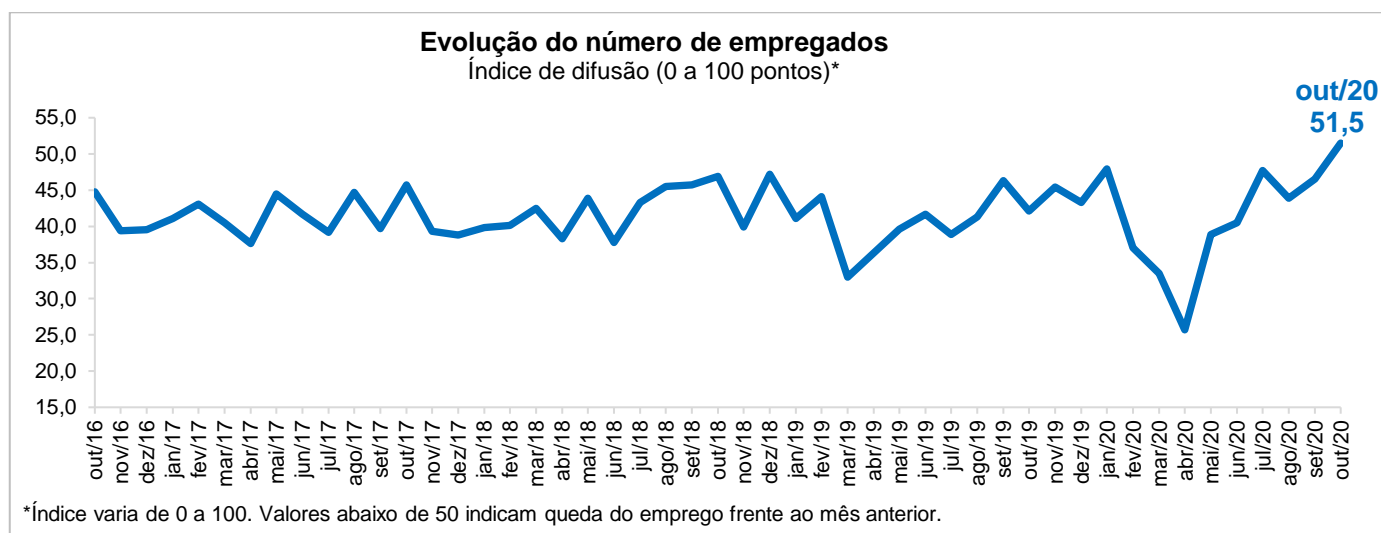
O indicador do nível de atividade cresceu 2,4 pontos em outubro, passando de 49,8 para 52,2 pontos, mostrando crescimento em relação ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Com essa alta, o nível de atividade alcançou o maior patamar desde abril de 2011, quando o indicador atingiu 53,8 pontos. Na comparação com outubro de 2019, o indicador subiu 4,7 pontos (47,5 pontos).



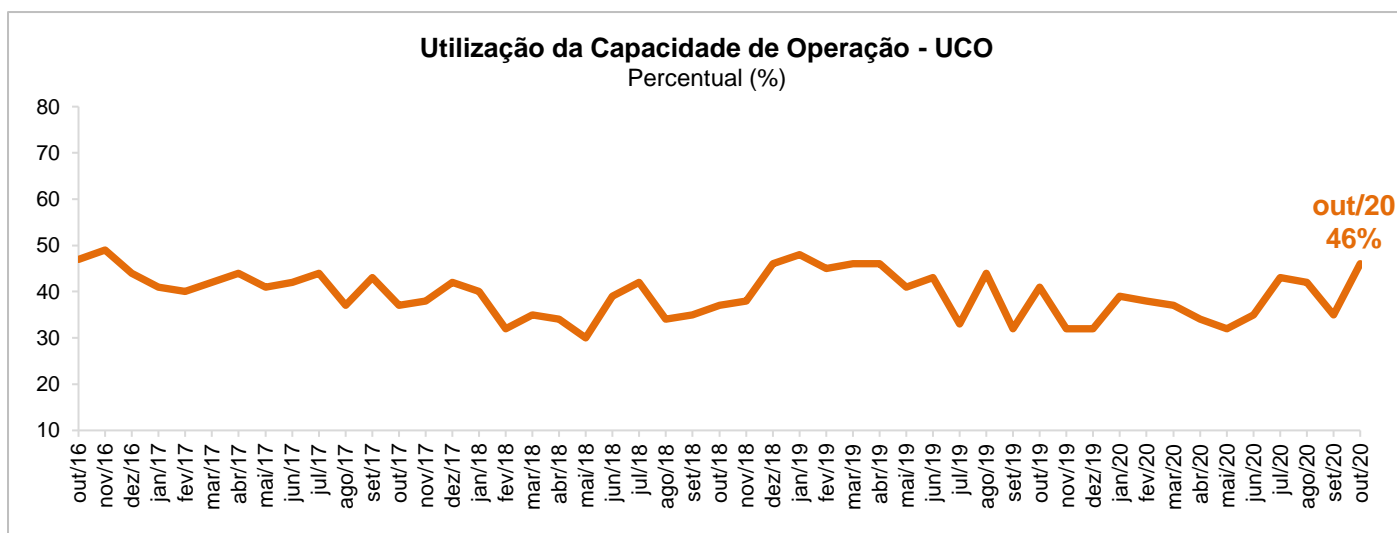
O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, aumentou 3,4 pontos em outubro, passando de 28,5 para 31,9 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a atividade do setor continuava abaixo do padrão usual para meses de outubro. Na comparação com outubro de 2019, o índice subiu 6,9 pontos (25,0 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados subiu 5,0 pontos em outubro, passando de 46,5 para 51,5 pontos, revelando aumento em relação ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Com esse resultado, o índice alcança o maior valor para um mês de outubro desde 2012, quando ficou em 52,2 pontos.



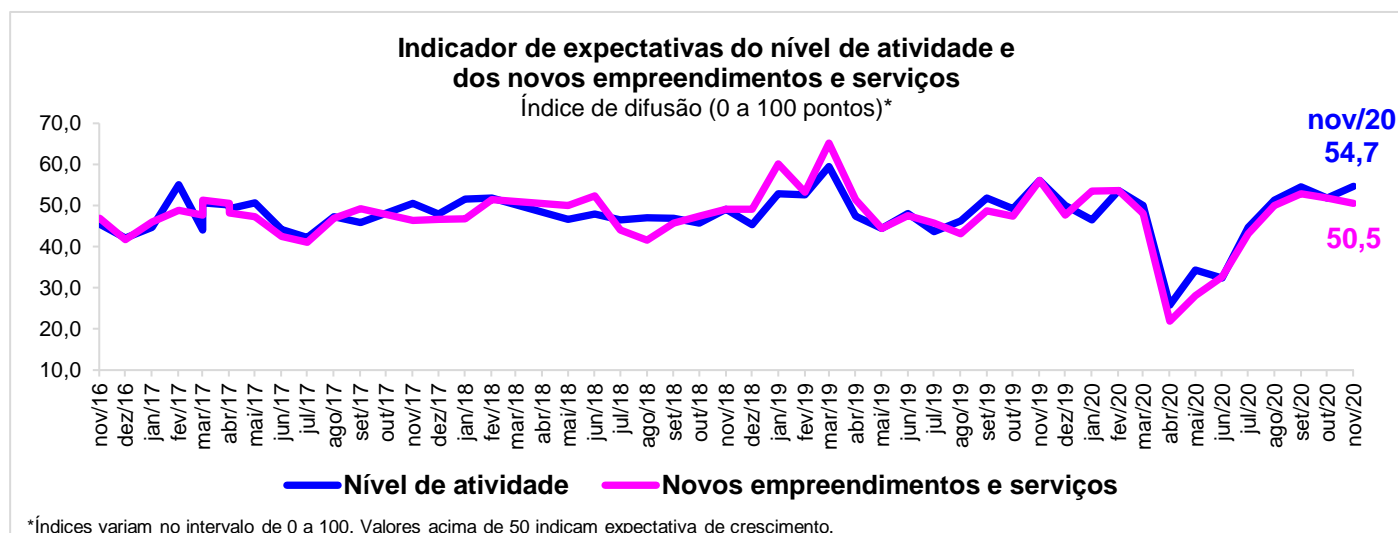
A UCO média da Indústria da Construção potiguar ficou em 46% em outubro, aumento de 11 pontos percentuais em relação a setembro (35%). Com essa alta, a UCO alcançou o melhor resultado para um mês de outubro desde 2016, quando o indicador atingiu 47%.



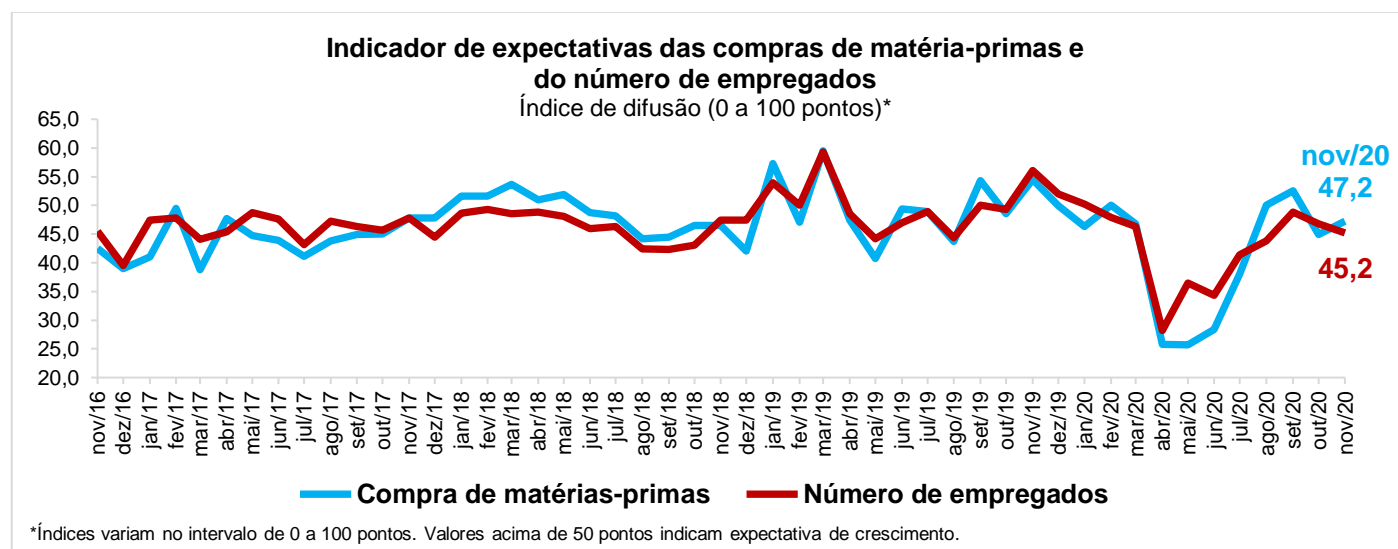
## EXPECTATIVAS

Em novembro, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses continuam otimistas no que diz respeito ao nível de atividade e à contratação de novos empreendimentos. Todavia, os empresários vislumbram queda nas compras de matérias-primas e no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 2,8 pontos em novembro, passando de 51,9 para 54,7 pontos, mostrando que os empresários preveem expansão na atividade nos próximos seis meses. O índice de novos empreendimentos e serviços, por sua vez, recuou 1,4 ponto, passando de 51,9 para 50,5 pontos, revelando perspectivas de aumento moderado para os próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, o indicador do nível de atividade recuou 1,4 ponto; enquanto o de novos empreendimentos apontou queda de 5,6 pontos (56,1 e 56,1 pontos, respectivamente).

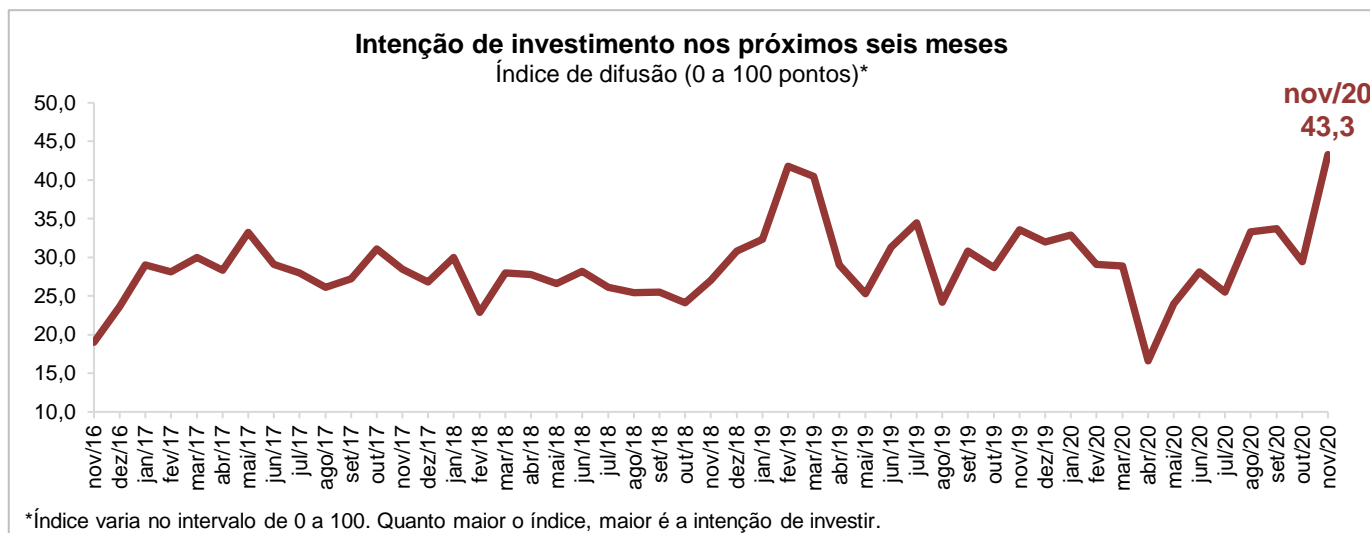


O indicador de compras de insumos e matérias-primas cresceu 2,3 pontos em novembro, passando de 44,9 para 47,2 pontos, indicando que os empresários preveem retração, ainda que menos intensa; e o índice do número de empregados caiu 1,6 ponto, passando de 46,8 para 45,2 pontos, revelando perspectivas de queda nos próximos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com novembro de 2019, o índice de compras de insumos recuou 7,3 pontos, enquanto o do número de empregados decresceu 10,9 pontos (54,5 e 56,1 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2020, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a subir, alcançando 43,3 pontos, 13,9 pontos acima do valor observado em outubro (29,4 pontos) e 9,7 pontos superior ao indicador de novembro de 2019 (36,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	outubro/19	setembro/20	outubro/20
Nível de atividade	47,5	49,8	52,2
Atividade efetiva-usual	25,0	28,5	31,9
Número de empregados	42,1	46,5	51,5
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	41	35	46
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	novembro/19	outubro/20	novembro/20
Nível de atividade	56,1	51,9	54,7
Compras de insumos e matérias-primas	54,5	44,9	47,2
Novos empreendimentos e serviços	56,1	51,9	50,5
Número de empregados	56,1	46,8	45,2
Intenção de investimento*	33,6	29,4	43,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 14 empresas, sendo 5 pequenas e 9 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 3 a 12 de novembro de 2020.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).